

Difusão de tecnologia via plataforma do YouTube

Technology diffusion via YouTube channel

Samara Baú Morgan¹, Ricardo Mari Bagateli², Leticia Franchin Ruthes³, Paulo Adami⁴

RESUMO

O uso das mídias sociais tem facilitado muito o compartilhamento de conhecimentos e fortalecido a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Nesse contexto, a criação do canal no Youtube “Paulo Adami” vem realizando a difusão de conhecimento e fortalecendo o eixo da extensão, via divulgação de vídeos técnicos, que associam resultados dos projetos de pesquisa bem como experiências práticas de assuntos correlatos ao manejo das culturas anuais como soja, milho, trigo e feijão, com o intuito de facilitar o acesso a informações para a população, principalmente aos produtores rurais. Via comentários nos vídeos e número de acessos, torna-se visível o enorme potencial de geração e adoção de processos inovadores a nível do produtor, estimulando técnicas sustentáveis de produção. Assim, conclui-se que o uso de materiais audiovisuais publicados na plataforma Youtube é de extrema importância para estabelecer uma relação entre o ensino superior e a sociedade, e que é necessário manter e fortalecer essas atividades uma vez que permite levar e transmitir esses conhecimentos e técnicas de forma simples e didática a toda a população.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento; Informação; Vídeos;

ABSTRACT

The use of social media has greatly facilitated the sharing of knowledge and strengthened the relationship among teaching-research-extension. In this context, the “Paulo Adami” YouTube channel has been disseminating knowledge and strengthening the extension axis, through the creation of technical videos, which associate results of research projects as well as practical experiences of soybean, corn, wheat and beans management, with the aim of bringing this information to the population, especially farmers. Through these videos, in addition to promoting university extension and the university's visibility, the enormous potential for generating and adopting innovative processes at the producer level is visible, stimulating sustainable production techniques. Thus, it is concluded that university extension is extremely important to establish a relationship between higher education and society, and that it is necessary to keep these activities active, bringing this knowledge and simple and didactic training techniques to the whole population.

KEYWORDS: Knowledge; Information; Videos;

INTRODUÇÃO

O uso das mídias sociais tem facilitado muito o compartilhamento de conhecimentos e fortalecido a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Em grande parte das vezes, o ensino e a pesquisa seguem juntas, porém a difusão dos resultados não alcança quem realmente precisa, ou seja, não chega à ponta da cadeia produtiva, nos produtores

¹ Bolsista de pesquisa Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: samaramorgan@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 7839863944331882

² Estudante na UTFPR-DV. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: ricardomaribagateli@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 0287160172491758.

³ Bolsista de pesquisa de apoio ao ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: leticiafranchinruthes@gmail.com. ID Lattes: 9398374671612912

⁴ Docente da área de culturas anuais. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: pauloadami@professores.utfpr.edu.br. ID Lattes: 9289119211222717

rurais, resultando em baixa adoção de novas tecnologias de processos e/ou produtos retardando o avanço da agricultura brasileira (Gonçalves, 2015).

Neste contexto, a criação do canal de difusão de conhecimento no Youtube “Paulo Adami” tem fortalecido o eixo da extensão no tripé ensino-pesquisa-extensão, via criação de materiais audiovisuais (vídeos técnicos) com intuito de melhorar a difusão dos resultados de pesquisas que estão sendo conduzidos.

Acredita-se que além do impacto regional, a elaboração dos vídeos técnicos, tem uma grande abrangência, uma vez que após sua disponibilização em redes sociais, podem ser facilmente acessados e compartilhados. Além da facilidade de acesso, o vídeo facilita a difusão de tecnologia podendo repassar de forma clara a sua mensagem, facilitar e estimular a adoção de técnicas inovadoras de manejo por parte dos produtores, aperfeiçoando assim o papel da universidade.

É importante destacar que estes materiais audiovisuais tem um enorme potencial de geração e adoção de processos inovadores a nível de produtor, estimulando técnicas sustentáveis de produção, como a adoção de plantas de cobertura, o cultivo consorciado de milho com diversas espécies, a melhor implementação do plantio direto, a supressão e facilitação no manejo de plantas daninhas, a redução no uso de insumos, o uso de defensivos agrícolas como herbicidas, fungicidas em função do melhor manejo do sistema, etc.

Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar à comunidade os conhecimentos de que é detentora, e os novos conhecimentos produzidos pela pesquisa e normalmente divulgados com o ensino. Além disso, segundo Silva (2005) a universidade, através da extensão, também é influenciada pela comunidade, ou seja, há uma troca de valores entre a universidade e o meio.

A ações deste projeto de extensão tem por objetivo Promover a difusão de tecnologias agrônômicas via publicação de vídeos técnicos no canal do YouTube (canal Paulo Adami - <https://www.youtube.com/c/PauloAdami>) que associam resultados dos projetos de pesquisa bem como experiências práticas de assuntos intrínsecos ao manejo de culturas anuais (soja, milho, feijão, trigo) em sistemas de produção com o intuito de popularizar o acesso a informações importantes na ponta da cadeia produtiva (produtor rural) e que estas os ajudem a tomar decisões mais assertivas em prol de uma agricultura mais eficiente e sustentável.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas diversos vídeos técnicos semanais dos mais diferentes assuntos e culturas do interesse de produtores rurais, os quais eram gravados principalmente dentro da universidade nos campos de pesquisas desenvolvidos por um grupo de alunos. Na sequência, esses vídeos foram editados e postados no canal (Figura 1), onde no perfil visual do vídeo é inserido a logo da UTFPR com o intuito de aumentar sua visibilidade e parcerias com iniciativas privados do ramo do agronegócio. Ademais, esses vídeos estão sendo legendados (Português e Inglês) para pessoas com necessidades especiais consigam acesso à informação e as mesmas possam ser acessadas por pessoas de outras nacionalidades. Ademais, serve como uma forma de aprendizagem da língua inglesa.

Também houve realização de eventos dentro da universidade, aberto ao público como dia de campo (Figura 2) e palestras técnicas, com o intuito de levar o conhecimento e aproximar ainda mais a sociedade da universidade.

Figura 1 – Vídeos do canal



Fonte: O autor (2023).

Figura 2 – Dia de campo realizado na UTFPR-DV



De forma similar, existem mais 280 vídeos no canal que podem impactar diretamente o produtor rural e conseqüentemente a sociedade. Logicamente, alguns com maior, outros com menor impacto, mas todos disponíveis de forma livre e gratuita a sociedade em geral.

Muitos outros vídeos serão gravados na área experimental da UTFPR-DV e serão retratos dos trabalhos de pesquisa dos alunos. Ao invés do trabalho ser apenas publicado na forma de artigo, com uma linguagem mais científica, muitas vezes na língua inglesa e de difícil entendimento pelos produtores rurais, os mesmos serão divulgados na forma de materiais audiovisuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do Canal do YouTube foi possível o compartilhamento de informações técnicas de uma forma mais simples, unindo os tripés de ensino-pesquisa-extensão, além disso essas atividades visibilizam mais a universidade, deixando a população mais próxima das atividades desenvolvidas nela. Como afirma Vermelho et al. (2014) as novas tecnologias permitem a criação de meios de comunicação mais interativos, elas não limitam o espaço e o tempo tornado assim a comunicação mais flexível e interativa, com apenas alguns cliques qualquer pessoa tem acesso a informações podendo manter contato, tirar dúvidas e dialogar.

Para se ter uma idéia da taxa de crescimento do canal, resultado da postagem de novos vídeos, no ano de 2022, o canal teve 450 mil visualizações. De forma similar, o numero de visualizações nos últimos 365 dias foi de 532 mil visualizações. Isso é reflexo de uma maior numero de vídeos postados e consequência da aceitabilidade dos produtores por parte dos vídeos.

Atualmente (19/09/2023), o canal conta com aproximadamente 12.286 inscritos e soma mais de 1.274,000 (1 milhão e 274 mil visualizações), totalizando mais de 60 mil horas de visualização. De uma forma análoga, pode-se relacionar esses resultados ao fato de que milhares de pessoas estão sendo de alguma forma positivamente influenciadas a



adotar novas práticas de manejo, mais sustentáveis e assertivas a fim de produzir mais com menos. Estes vídeos somam milhares de likes e centenas de comentários/perguntas que foram respondidas no canal, solucionando dúvidas diárias dos produtores.

Esses números nos mostram o impacto social, para além do número de visualizações, do real impacto das visualizações e da adoção das novas técnicas e recomendações de manejo propostas pelos vídeos e o quanto isto irá impactar a sociedade. Ademais, o fato dos vídeos serem divulgados e comentados positivamente (“Obrigado por compartilhar seus conhecimentos conosco”; “Estou aprendendo bastante com o senhor, pessoa boa explicando bem para que todos entendam e tirem proveito de bons conteúdos”), mostra que o trabalho está tendo um bom impacto e aceitabilidade pelo público (estudantes, técnicos e produtores rurais).

De forma associada ao canal, existe a opção do seja membro, aonde as pessoas tem acesso/participam de um grupo do what’s up, aonde são quase que diariamente, discutidos assuntos técnicos de manejo geral do solo, das espécies. Atualmente, fazem parte do grupo 55 produtores rurais, professores, pesquisadores e alunos da UTFPR. A troca de experiências tem sido muito produtiva e gerado agregação de valor a todos. As fotos postadas, muitas vezes melhoram o material didático das aulas e tornam a discussão mais associada a realidade e aos desafios encontrados pelos produtores no seu dia a dia.

Novas propostas de pesquisa tem sido adotada em função da demanda dos seguidores do canal, que postam suas duvidas e comentários, bem como sugestões de linhas de pesquisa.

É difícil afirmar em termos reais, o quanto os vídeos tem impactado economicamente a sociedade como um todo, mas é indiscutível, que estes tem melhorado muito a capacidade de socialização das informações geradas, e que ao promoverem pequenas mudanças (adoção de biológicos, plantas de cobertura, plantio direto, rotação de cultura) a nível de produtor, podem trazer inúmeros benefícios de forma geral a sociedade.

CONCLUSÃO

Tem sido notório a importância da extensão universitária via divulgação de vídeos técnicos no estabelecimento de uma maior conexão entre o ensino superior e a sociedade. Percebe-se, a repercussão dos vídeos, a grande demanda a pouca oferta de conteúdo técnicos na plataforma. Assim, conclui-se que é necessário manter e melhorar essas atividades, levando o conhecimento técnico de uma forma simples com o objetivo de atingir o maior número de pessoas, unindo assim a sociedade com a universidade e dando sentido ao tripé pesquisa-ensino- extensão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UTFPR-DV pela concessão da bolsa de extensão, ao grupo de pesquisas em culturas anuais, ao professor Paulo Adami e a todos os envolvidos e inscritos no canal do Youtube.

REFERÊNCIAS



SILVA, O. da. **O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão**, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148-9, maio 1997. Acesso em 16 ago. 2023.

VERMELHO. S.C; et al. Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Revista Educação e Sociedade**, Maringá, v.35, n.126, março 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>. Acesso em: 17 ago. 2023.

GONÇALVES. N. G. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário**. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, 2015. Acesso em 16 ago. 2023.